



## ACTAS

### ATA NÚMERO 107

Folha 

54
----

----- Aos vinte e sete dias, do mês de maio, do ano dois mil e dezoito, reuniram na sede da Casa de Povo de Leomil, em reunião geral, numa sessão extraordinária, os órgãos sociais e os sócios da instituição. -----

----- Não havendo quórum à hora marcada, o Presidente da Mesa da Assembleia, Dr. Luís Miguel Dias Gouveia adiou o seu início por trinta minutos, de acordo com os estatutos, ao abrigo do artigo vigésimo quarto, número um.-----

----- Antes de dar início à reunião, foi entregue uma carta ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia-geral da Casa do Povo de Leomil, pelo sócio número cento e quarenta e oito, o Eng.º Luís Miguel Pereira Martins uma declaração que consta em anexo número um da presente acta. -----

----- Findo o período necessário, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu início à sessão, apresentando a ordem de trabalhos: -----

----- Período antes da ordem do dia; -----

-----Ponto número um: Exoneração de sócios da Casa de Povo de Leomil.-----

----- Ponto número dois: Alteração dos estatutos da Casa de Povo de Leomil.-----

----- Iniciou o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, agradecendo a presença dos sócios. Dando a palavra aos sócios, para esporem e colocarem questões à direcção da Instituição.-----

Tomando a palavra o sócio número cento e quarenta e oito, o Eng. Luís Miguel Pereira Martins fez uma proposta à Direcção, para que as fichas de sócios sejam actualizadas, constando o endereço de email e as moradas, para que seja mais fácil o contacto e o envio de convocatórias para os sócios. Continuou, propondo à Direcção da Casa de Povo de Leomil, que se preste homenagem ao anterior Presidente da Direcção, o Eng.º José Abel Aguiar. A sua proposta de homenagem, refere que deve ser dando o nome do antigo Presidente ao salão da Casa de Povo de Leomil.-----

----- De seguida tomou a palavra o sócio, número noventa e seis, Sr. José Luís Rosário, questionando a Direcção sobre a auditoria feita à Instituição pelo núcleo de fiscalização de Coimbra, interrogando se já havia desenvolvimentos na resolução das irregularidades levantadas na auditoria. De seguida, deu os parabéns a Direcção aos

respectivos corpos sociais, pelo trabalho realizado no curto tempo de mandato. -----

-----Seguidamente, o sócio número oitocentos e oitenta e dois, o Sr. Joaquim Loureiro, interveio pedindo à Direcção um esclarecimento sobre a alimentação no serviço de apoio domiciliário (SAD), no que respeita às quantidades enviadas para as casas dos utentes, questionando se uma dose seria para uma pessoa ou para duas. -----

----- Não havendo mais questões, o Sr. Presidente da Mesa de Assembleia deu a palavra à Direcção para que pudessem responder às questões colocadas pelos sócios.

----- O Sr. Presidente da Direcção tomou a palavra, começando por dizer que este início de mandato, está a ser muito difícil e muito trabalhoso, pois a transição feita pela antiga Direcção, não foi a melhor. -----

----- Respondendo à proposta do sócio Eng.º Luís Miguel Martins, o Sr. Presidente da Direcção disse que a actualização das fichas dos sócios, nomeadamente a introdução dos emails, faz parte da alteração dos estatutos, que se irá propor no ponto um, da ordem de trabalhos. Já sobre a proposta de homenagear o anterior Presidente, o Eng.º José Abel, o Sr. Presidente da Direcção referiu que na última reunião de Assembleia, apresentou uma proposta para a criação do estatuto de presidente honorário, que serviria de homenagem ao Eng.º José Abel, e se essa fosse a vontade dos sócios. -----

----- Respondendo, de seguida as questões feitas pelo sócio Sr. José Luís Rosário, o Sr. Presidente da Direcção iniciou por dar uma breve explicação sobre a auditoria, referindo que esta tinha sido efetuada pelo núcleo de fiscalização da Segurança Social de Coimbra. Desta auditoria resultou um auto de conclusões de setenta e quatro páginas, que foram enviadas à Instituição a vinte e seis de Março. Sendo que as eleições foram a vinte e nove de abril e, como a Direcção que estava era uma Direcção de gestão corrente, esta respondeu dizendo que seria a próxima Direcção a fazê-lo. Visto que o auto tinha um prazo de resposta de dez dias, Deixando assim que fosse a nova Direcção a responder e a solucionar os graves problemas nele descrito. O Sr. Presidente da Direcção mostrou o seu desagrado por esta situação, referindo que não existia nenhuma ata de reunião de Direcção a demonstrar esta situação, quer do auto levantado à Instituição, quer das possíveis soluções para a resolução das situações levantadas no mesmo. O Sr. Presidente da Direcção afirmou ainda que, aquando da tomada de posse, foi quando a Direcção tomou conhecimento deste auto e tem sido sobre ele que tem vindo a trabalhar, no pouco tempo em que está em funções, de modo a tentar resolver as questões gravíssimas

ACTAS

que foram levantadas. Continuou, referindo alguns pontos desse mesmo auto, referindo que durante vários meses os mapas enviados a Segurança Social, relativamente ao serviço de apoio domiciliário (SAD), não iam correctos, pois a Instituição tem acordo para cinquenta utentes, mas onze deles não deveriam constar dos mapas, uma vez que estes são utentes de Centro de Dia, resposta social que a Instituição não tem. Estes utentes pagavam mensalidade como utentes de Centro de Dia e a Instituição referenciava-os como utentes de SAD à Segurança Social, recebendo a respectiva participação, o que configurava uma prática de fraude. Esta situação tem vindo a ser resolvida e essas pessoas foram prontamente retiradas dos mapas posteriormente enviados. Referiu outro ponto da auditoria, que se prende com o facto de existir um utente que estava a residir num espaço desadequado, de banho assistido e que inicialmente seria uma situação transitória, no entanto durou vários anos, tendo sido admitidos em quarto normal outros utentes depois dele. As inspetoras detetaram esta gravíssima infração, alertando para a discriminação que a Instituição estava a fazer ao utente, pois estava a ser vítima de uma situação que era transitória e que já se arrastava à tempo a mais. Esta situação teria que ser resolvida com brevidade e assim foi, pois actualmente o utente já está colocado num quarto individual. Uma outra irregularidade presente no auto, prende-se com o quadro de colaboradores, uma vez que a Instituição não estava cumprir os rácios indicados pelas Segurança Social, faltando quatro colaboradoras para que o rácio exigido seja cumprido. -----

----- Para terminar de responder às questões levantadas pelo sócio, Sr. José Luís Rosário, o Presidente da Direção disse que a Instituição está perante uma fase de resolução dos problemas, que requer muito trabalho, e na qual a Direção está empenhada e tem plena noção da dificuldade por que está a passar a Instituição. -----

----- Relativamente à questão levantada pelo sócio, Sr. Joaquim Loureiro, sobre a alimentação e a quantidade, o Sr. Vice-Presidente esclareceu os sócios dizendo que estavam atentos a esta situação da alimentação. Referiu que iam tentar melhorar nesse e noutros aspectos, no entanto pediu aos sócios que tentassem entender e, neste momento a prioridade é a resolução das infracções levantadas no documento resultante da auditoria. -----

----- De seguida foi lida a ata da anterior reunião da assembleia-geral, que foi posta a votação, tendo sido aprovada pela maioria. -----

-----Passando para o primeiro ponto da ordem de trabalhos o Sr. Presidente disse que foi enviado aos sócios, uma carta para a regularização das cotas, no prazo de trinta dias. Esta foi uma das exigências da auditoria feita à Casa de Povo de Leomil , pois a Instituição é obrigada a ter um programa de gestão de associados, e nesse sentido terão de ser excluídos os sócios que não cumpram com pagamento, assim como aqueles que não cumpram o que está regulado nos estatutos da Casa de Povo de Leomil. Essa lista está em anexada em anexo dois a esta ata. -----

-----O ponto foi colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

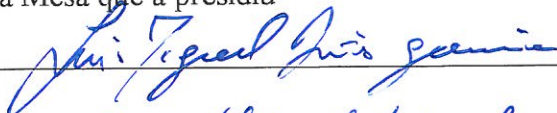
-----Seguindo-se o ponto dois da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Direcção informou que esta alteração aos estatutos, refere-se à proposta apresentada por si próprio na última assembleia, e diz respeito ao estatuto de Presidente Honorário. Neste seguimento o presidente da Direcção, Doutor Jaime Gouveia projetou para os presentes em recurso multimédia e apresentou minuciosamente todas as propostas de alteração aos artigos e introdução de outros novos-----

-----Todos os artigos e pontos alterados e incluídos foram postos a votação individualmente e foram aprovados por unanimidade. Todas as alterações aos estatutos estão anexadas a esta ata. -----

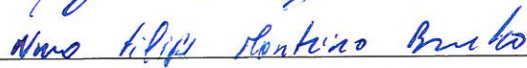
----- Concluindo a reunião foi deliberado pela assembleia um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Arlindo Centeio, um dos sócios fundadores desta Instituição. -----

----- Nada mais havendo tratar o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada irá ser assinada pela Mesa que a presidiu -----

Luís Miguel Dias Gouveia



Nuno Filipe Monteiro Bernardo



Francisco Joel Martins Silva

